

Impacto do processo criativo nas organizações a partir de dados: uma solução estratégica¹

Helen Cristina LOPES²
Faculdade Laboro, DF

RESUMO

A criatividade é essencial para todos os campos do conhecimento e, desta forma, vem sendo objeto de estudos por muitos autores. Analisa-la a partir de uma visão crítica é importante para sistematização com sua característica multidisciplinar. Desta forma, o presente texto apresentará aspectos importantes da criatividade nas organizações e sua aplicação em uma solução estratégica a partir de dados.

PALAVRAS-CHAVE: administração, motivação; criatividade; organização; dados

O processo de formação do indivíduo a partir do seu nascimento até a vida em sociedade está diretamente relacionado ao ambiente em que esse se insere, assim como, aos ensinamentos e conhecimentos obtidos por meio da educação formal e experiências do dia a dia. É comum determinadas características comportamentais, oriundas de pais e mães, estarem presentes em seus filhos. Dentre diversas características desenvolvidas, o processo de criatividade se destaca e se torna importante para assimilação e criação de padrões de pensamentos resultantes em ideias, reflexões e comparações.

De maneira geral, a criatividade pode ser conceituada como um conjunto de capacidades que permitem uma pessoa comportar-se de modos novos e adaptativos em determinados contextos (Mouchird e Lubart, 2002). Ser criativo implica em se desenvolver em prol do novo, independente da situação e/ou estímulo externo. Além disto, ser criativo remete a esforços naturais gerados a partir de conexões sinápticas resultantes em uma ação ou pensamento, podendo ser implementados no mundo concreto ou assimilados a partir da geração de uma ideia associada a outras ideias.

¹ Trabalho apresentado para a disciplina de Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro realizada no dia 25 de agosto de 2020

² Aluno do curso de pós-graduação MBA em administração estratégica , e-mail: helenlopes31@gmail.com

No âmbito das organizações, o processo criativo natural assume importância primordial para o desenvolvimento de atividades variadas. A criatividade está diretamente relacionada ao desenvolvimento de tarefas e tomadas de decisão a partir de reflexões diversificadas que influenciem na busca pela solução de determinada ação. No contexto atual, diante da crise gerada por conta da Pandemia, ações criativas são necessárias.

Na atualidade, a capacidade das organizações de produzir, coletar, gerenciar, analisar e transformar dados aumentou rapidamente na última década (Delen & Zolbanin, 2018). Nesta perspectiva, no ambiente corporativo da instituição em que trabalho, é fato que diversos dados são gerados a partir das várias rotinas administrativas. A obtenção destes dados, agrupamento e análise por pessoal capacitado pode trazer respostas a respeito da situação da empresa como um todo e influenciar no processo de tomada de decisões. A criação de uma comissão estratégica com responsabilidades específicas para análise de dados pode ser uma estratégia criativa e viável neste contexto. Os dados brutos, estruturados ou não, pode demonstrar a real situação econômica na instituição, caso haja gastos desnecessários, estes poderão ser reformulados e corrigidos em prol da manutenção da empresa.

A criatividade associada a busca de soluções nas instituições é essencial para o processo de tomada de decisões. De maneira a garantir a melhor decisão perante a uma situação, a análise de dados obtidos por meio de rotinas da empresa são maneiras criativas de inferir informações relevantes para identificação de padrões que podem ser utilizados em favor da manutenção da instituição nos mais diversos âmbitos. Em complemento, a análise de dados globais, estruturados e não-estruturados, pode gerar insights importantes para reverter o declínio econômico enfrentado por muitas empresas.

REFERÊNCIAS

Delen, D., & Zolbanin, H. M. (2018). The analytics paradigm in business research. *Journal of Business Research*, 90, 186-195.

Mouchiroud, C. e Lubart, T. (2002). Social creativity: A cross-sectional study of 6-to 11-yearold children. *Int. J. Behav. Develop.*, 26 (1), 60-69.